

AMO - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ONCOLOGIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2022 a 2026

Diretoria Executiva

Conceição Balbino – **diretora-presidente**

Rubineide Alves – **diretora-tesoureira**

José Alves – **diretor-administrativo**

Verônica Passos – **diretora-secretária**

Conselho Fiscal

José Carlos dos Santos - Titular

Lourdes Nascimento - Titular

Conceição Barreto - Titular

Osmete da Conceição - Titular

Marlene Seixas - Suplente

Damara Andrade - Suplente

Sônia Franco - Suplente

Denise Silva – Suplente

Conselho Científico

Valmir Paes - Titular

Alda de Oliveira - Titular

Maria José Freitas - Titular

Vanessa da Rocha - Titular

Lívia dos Anjos - Suplente

Januária Lima - Suplente

Laís Daniella Soares – Suplente

Presidência de Honra

Conceição Balbino - Presidente de Honra

Coordenação, Elaboração E Redação

Jeimy Remir dos Santos Oliveira

Gestor Institucional

Colaboração

Diretoria Executiva

Conselho Fiscal

Conselho Científico

Equipe Técnica

Equipe Gerencial

Assessoria Técnica

Assessoria de Comunicação

Diagnóstico Situacional O Câncer

Câncer

***principal problema de saúde pública no mundo
primeira ou segunda causa de morte prematura***

O câncer é, hoje, o principal problema de saúde pública no mundo. Essa doença é, também, uma grande ameaça para o aumento da expectativa de vida. Não à toa, em muitos países, o câncer é a primeira ou a segunda causa de morte prematura, quando acontece antes dos 70 anos. Dados mais recentes do Observatório Global de Câncer – Globocan estimaram mais de 19 milhões de novos casos de câncer em todo o mundo. Em semelhante e devida proporção, o Instituto Nacional do Câncer – o INCA confirma - em sua publicação mais recente - 704 mil novos casos de câncer diagnosticados somente neste ano de 2025 em todo o Brasil.

Estimativas de Câncer

No mundo: + de 19 milhões de casos novos
No Brasil: 704 mil casos novos

Nesse contexto global de maior incidência e de mortalidade por câncer, governos e sociedade civil organizada empreendem esforços para aperfeiçoar, no Brasil, o Sistema Único de Saúde - o SUS - como a maior política de inclusão social e de acesso à saúde no mundo com diversos serviços e tratamentos de saúde, entre esses a assistência especializada em oncologia, com toda a sua complexidade e grandes desafios seja no diagnóstico rápido e oportuno, no acesso a tratamento eficaz (com quimioterapia, radioterapia, cirurgias) e na incorporação de medicamentos e novas tecnologias de saúde.

Desafios no Brasil

Brasil: + de 212 milhões de habitantes

SUS: maior política de inclusão social do mundo

180 milhões de pessoas dependendo exclusivamente do SUS

59 milhões de brasileiros vivendo na faixa da pobreza e extrema pobreza

O Brasil é um país continental, com grande diversidade geográfica, cultural e populacional. O País possui atualmente uma população estimada em 212,6 milhões de habitantes, segundo o censo demográfico mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. É, no aspecto econômico, um dos maiores Produto Interno Bruto – PIB do mundo. E, mesmo com toda essa riqueza, ainda enfrenta enormes desafios para melhorar os Índices de Desenvolvimento Humano, a exemplo da redução de desigualdades sociais com a erradicação da pobreza e da fome e com a universalização, a equidade e a integralidade do acesso à saúde.

Mazelas Sociais

Infelizmente, no contexto de distribuição de renda, 27% da população brasileira ou, mais precisamente, 59 milhões de brasileiros vivem na faixa da pobreza e da extrema pobreza e amargam todas as mazelas da concentração de renda e da desigualdade social. Essa população vulnerável conta com a renda per capital de R\$ 209,00 a R\$ 655,00 por mês, no núcleo familiar, para conseguir sobreviver, de acordo com o poder de paridade de compra pautado pelo Banco Mundial e com a síntese de indicadores sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Sistema Público de Saúde

No contexto do indicador de acesso à saúde, por outro lado, o País contempla a totalidade de sua população com algum serviço público de saúde – seja no programa nacional de vacinação, na atenção primária com consultas médicas e exames, na vigilância sanitária etc – e encontra um grande desafio em atender, com eficiência e qualidade, a 84% ou cerca de 180 milhões de brasileiros que dependem exclusivamente da maior política de inclusão social e de acesso à saúde do mundo, nas mais diferentes necessidades e urgências.

Sergipe: menor Estado do Brasil

Sergipe: + de 2 milhões de habitantes

40% da população vivendo na faixa da pobreza e da extrema pobreza

84% da população sergipana dependendo exclusivamente do SUS

6.450 casos novos de câncer em Sergipe somente em 2025

Sergipe é o menor estado do Brasil, tem 75 municípios e possui uma população estimada em 2.291.077 habitantes. Sua capital, Aracaju, conta com uma população estimada em 600 mil habitantes e, integrando a Região Metropolitana de Aracaju, a população alcança 915 mil habitantes, com os municípios vizinhos de São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros. Cerca de 40% da população de Sergipe ou, mais especificamente, 916 mil pessoas vivem na faixa da pobreza e da extrema pobreza e sofrem as consequências da desigualdade social.

Além disso, segundo o Brasil em Mapas, 84% da população sergipana é exclusivamente dependente do Sistema Único de Saúde – o SUS. As estimativas do INCA dão conta de 6.450 casos novos de câncer em Sergipe somente para este ano de 2025. Os tipos com maior prevalência no estado são semelhantes ao de todo o Brasil: câncer de pele não melanoma (2.080 casos) seguido dos cânceres de próstata (840 casos); de mama (570 casos); de cólon e reto (420 casos); de pulmão (240 casos); e de colo do útero (220 casos). Diante da estimativa estadual, a conclusão é a de que cerca de 5.400 pessoas diagnosticadas com câncer em Sergipe vão necessitar dos serviços públicos de saúde e de toda sua rede de apoio para diagnosticar, tratar e combater o câncer.

UMA PORTA DE ESPERANÇA QUE SE ABRE

No contexto passado e atual de aumento da incidência e da mortalidade por câncer no mundo e no Brasil, o combate a esse problema exige o envolvimento de diversos atores públicos e privados e também de toda a sociedade. Junto a governos, sociedades médicas, indústrias farmacêuticas e empresas privadas, as organizações da sociedade civil contribuem significativamente na luta contra o câncer. Em Sergipe, por exemplo, a Associação dos Amigos da Oncologia – AMO é como uma porta que se abre para a pessoa com câncer, tão necessitada de amparo, acolhimento, cuidado e esperança.

Pensada a partir da sensibilização de profissionais de saúde e de voluntários que atuavam no principal serviço de oncologia de Sergipe, a Associação dos Amigos da Oncologia nasceu com o propósito e com a missão de prestar assistência social a pessoas com câncer, sem preconceito de origem, raça, sexo, credo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (abrangendo crianças, adolescentes, adultos e idosos). Ao longo de quase três décadas de existência, a Instituição mantém a prestação de relevantes serviços de interesse público, possibilita o bom acesso à saúde por meio da inclusão social, sempre pautada no cuidado e no compromisso com a vida.

Sobre a AMO

A Associação dos Amigos da Oncologia - AMO é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que presta serviços socioassistenciais e de saúde a pessoas carentes com câncer.

A organização surgiu há quase três décadas, em 21 de novembro de 1996, em Aracaju, a partir da sensibilização e da junção de esforços de voluntários e de profissionais de saúde que atuaram no centro de oncologia do Hospital de Cirurgia.

Hoje, a Associação já acolheu e beneficiou cerca de nove mil pessoas com câncer (entre crianças, adolescentes, adultos e idosos) e suas famílias. Em geral, as pessoas assistidas são de todos os cantos de Sergipe e também dos principais estados vizinhos como Bahia, Alagoas e Pernambuco.



AMO - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ONCOLOGIA



Quem Somos

A Associação dos Amigos da Oncologia - AMO é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que presta serviços socioassistenciais e de saúde a pessoas carentes com câncer.

A organização surgiu em 21 de novembro de 1996, em Aracaju, a partir da sensibilização e da junção de esforços de voluntários e de profissionais de saúde que atuaram no centro de oncologia do Hospital de Cirurgia.

Hoje, com 28 anos de existência, a Associação já acolheu e beneficiou mais de oito mil pessoas com câncer e suas famílias. Em geral, as pessoas assistidas são de todos os cantos de Sergipe e também de estados vizinhos como Bahia, Alagoas e Pernambuco.



Missão

Prestar assistência social para pessoas com câncer, sem preconceito de origem, raça, sexo, credo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (abrangendo crianças, adolescentes, adultos e idosos)



Visão

Consolidar-se como organização da sociedade civil referência em assistência social e de defesa dos direitos da pessoa com câncer no Nordeste do Brasil até o ano de 2030.



AMIZADE: Criar e manter os laços de amizade fortalecidos desde a fundação da Associação, envolvendo todos os membros da Diretoria com os trabalhadores (voluntários e remunerados), assistidos e demais apoiadores da causa

SOLIDARIEDADE: Compartilhar um pouco de si para fortalecer o nosso propósito, sempre se fundamentando na reciprocidade, na união, na empatia e na diversidade

RESPEITO: Pautar as nossas relações considerando todos com dignidade e estima, não discriminando e aceitando as diferenças

COMPROMISSO: Dedicar-se com empenho e esmero a todas as obrigações, metas e valores

ÉTICA: Atuar com integridade e honestidade, com o cumprimento das leis, dos códigos e das normas institucionais

TRANSPARÊNCIA: Permitir o acesso a informações e possibilitar a compreensão da sociedade sobre todas as ações realizadas na Instituição

TRABALHO EM EQUIPE: Colaborar de forma coordenada e cooperada e engajar as diferentes equipes em nosso propósito e missão institucional

RESPONSABILIDADE: Comprometer-se, com atitude proativa, com deveres e obrigações a fim de alcançar os objetivos e finalidades institucionais

CREDIBILIDADE: Manter viva a confiança, a boa imagem e a reputação conquistadas pela Instituição ao longo dos anos

ANÁLISE DE SWOT

Fatores Internos e Externos/ Fatores Positivos e Negativos

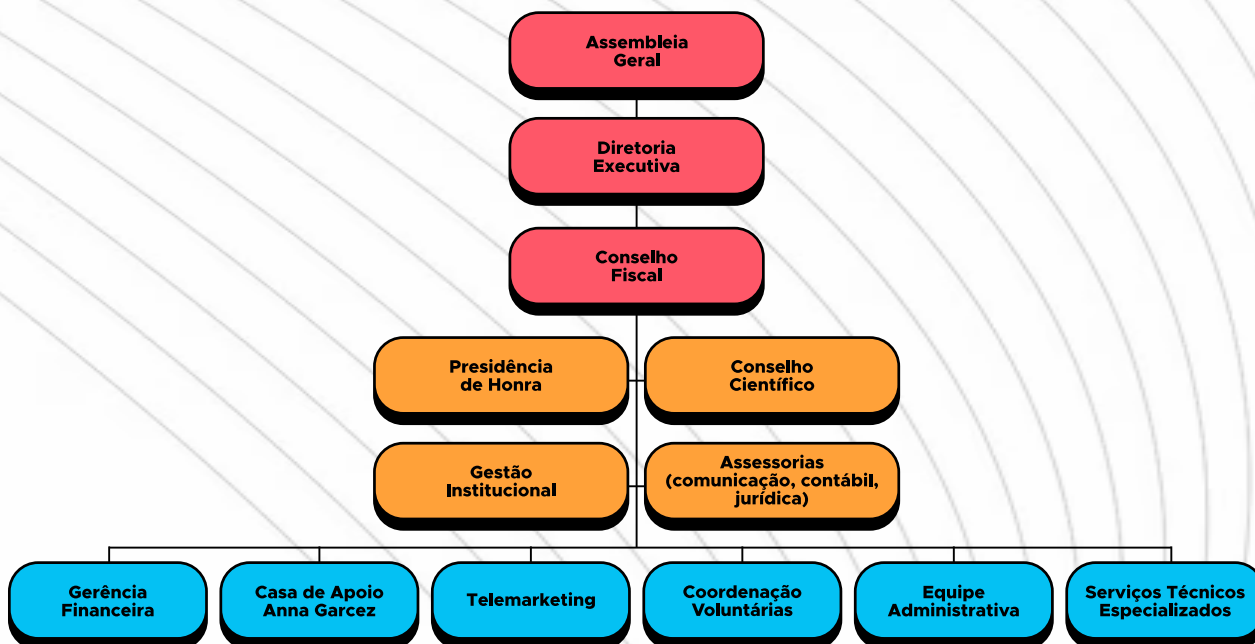
Forças (história e formação; recursos humanos com voluntariado e profissionais altamente atuantes; credibilidade e reputação junto à imprensa e à sociedade; valorização e reconhecimento entre pacientes assistidos e familiares; alta capacidade assistencial e de atendimento; portas sempre abertas; infraestrutura própria com um complexo assistencial e casas de apoio em Aracaju e Lagarto; inauguração de uma nova e grande estrutura física - casa de apoio; certificações e registros em órgãos públicos e em conselhos de representação);

Oportunidades (alta demanda e maior procura por assistência; criação de novos serviços públicos de oncologia em Sergipe; necessidade de ampliação e de qualificação da assistência e de atendimento; novas formas de captar recursos financeiros por meio de emendas parlamentares e submissão de projetos em editais; possibilidades de realizar parcerias com a administração pública);

Fraquezas (dificuldades de criar novas fontes de recursos financeiros; dificuldades em aumentar a arrecadação; processos internos e administrativos; pensamento assistencialista de parte do voluntariado; envelhecimento, adoecimento e falecimento de lideranças e voluntários; pouco relacionamento com os serviços de oncologia e com a classe médica; pouco relacionamento com grandes empresas; etc.);

Ameaças (surgimento de outras instituições do mesmo segmento; surgimento de outras unidades de telemarketing; dificuldade de captar e conquistar novos doadores; dificuldade de aumentar a arrecadação; surgimento de novos serviços de oncologia com central de doações; etc.);

Organograma Geral da AMO



Mapa Estratégico em 3 Grandes Eixos: Processos Internos, Sustentabilidade e Sociedade 2022 - 2026



Para aprofundar o nosso propósito e fortalecer a nossa missão institucional, trouxemos para este Planejamento Estratégico os objetivos e as finalidades presentes em nosso Estatuto Social e desenvolvemos 15 objetivos estratégicos, cada um com seus correspondentes indicadores, metas e ações para serem pensados, desenvolvidos, monitorados, muito bem trabalhados e constantemente revisados entre os anos de 2022 e 2025.

Os objetivos estratégicos versam, primeiramente, sobre a nossa contribuição local e regional com os Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável da ONU; sobre as nossas campanhas educativas de prevenção e de conscientização do câncer; sobre a nossa contribuição com políticas públicas de saúde para o combate do câncer com diagnóstico precoce e acesso rápido e digno a tratamentos de saúde; sobre a defesa de direitos da pessoa com câncer; e sobre a nossa atuação em parceria e para o fortalecimento dos Sistemas Únicos de Assistência Social e de Saúde.

Posteriormente, trabalhamos a nossa oferta de proteção social por meio de serviços e benefícios socioassistenciais para a redução de desigualdades e para a melhoria do acesso à saúde e ao bem-estar de pessoas com câncer e de suas famílias; passando - com muita importância - pelos desafios de administrar e manter casas de apoio, de angariar recursos financeiros e materiais para atender aos nossos objetivos e missão, de celebrar parcerias com a administração pública, de criar fontes seguras de captação de recursos e de como formar e qualificar constantemente os nossos recursos humanos.



Contribuir, local e regionalmente, com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;

Indicadores

Redução das desigualdades sociais

Melhoria do acesso à saúde e bem-estar

Redução dos efeitos da pobreza e da extrema pobreza

Contribuição com a segurança alimentar e nutricional e com a reabilitação

Metas

Acolher, atender bem e beneficiar 100% das pessoas com diagnóstico de câncer, em situação de vulnerabilidade social e dependentes exclusivas do SUS que procurem e necessitem da nossa Instituição

Amparar e beneficiar também 100% dos acompanhantes, cuidadores e familiares de pessoas com diagnóstico de câncer, em situação de vulnerabilidade social e dependentes exclusivas do SUS que procurem e necessitem da nossa Instituição

Manter 100% em pleno funcionamento casas de apoio em Aracaju e Lagarto para acolher, proteger e apoiar o paciente com câncer e seu cuidador durante toda a jornada de luta contra o câncer

Ofertar 100% dos serviços socioassistenciais e de saúde disponíveis para o paciente com câncer que necessitar de assistência integral ou parcial

Ofertar 100% dos benefícios socioassistenciais disponíveis para o paciente com câncer que necessitar de assistência integral ou parcial

Ações

Inserção desse público super vulnerável, impactado pelo diagnóstico de câncer, nos serviços socioassistenciais, projetos, benefícios, ações e eventos institucionais que necessitar



Oferecer, por meio de sua assistência, proteção social básica e especial, quando possível, a fim de reduzir desigualdades sociais, melhorar o acesso à saúde, minimizar os efeitos da pobreza, da extrema pobreza e da fome e possibilitar a segurança alimentar e nutricional e a reabilitação;

Indicadores

Acolhimento e amparo de pessoas diagnosticadas com câncer e suas famílias que se encontrem em situação social vulnerável e dependam exclusivamente do SUS

Disponibilização de serviços e benefícios socioassistenciais para apoiar a jornada do paciente na luta contra o câncer

Manutenção de casas de apoio em Aracaju e em Lagarto para acolher a pessoa com câncer e seu cuidador durante os tratamentos de saúde

Metas

40 a 60 novos assistidos com câncer por mês

800 a 950 assistidos por mês, entre pacientes e acompanhantes

480 e 720 novos assistidos com câncer no ano

Até 1.600 assistidos com câncer no ano, entre novos e antigos

Até 3.000 pessoas no ano, entre assistidos com câncer e seus acompanhantes

Ações

Cadastro e atendimentos nos serviços socioassistenciais e de saúde (serviço social, psicologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, odontologia, terapias integrativas e outros); oferta de benefícios (refeições diárias, cafés da manhã no hospital, cestas básicas, suplementos alimentares, medicamentos, fraldas descartáveis, materiais de cuidado médico-hospitalar, kits de higiene pessoal e ambiental, máquinas de lavar roupa, próteses dentárias, perucas e lenços, prótese mamária externa e sutiã de suporte para mulheres mastectomizadas e muitos outros); hospedagens e diárias nas casas de apoio; participação em projetos, ações e eventos institucionais



Desenvolver campanhas educativas, de prevenção, de conscientização e/ou de rastreamento para a prevenção e o diagnóstico inicial do câncer por meio de parcerias com órgãos públicos e/ou privados;

Indicadores

Criação e desenvolvimento de 10 campanhas internas e externas por ano sobre prevenção, conscientização, diagnóstico precoce, apoio ao paciente e combate aos tipos de câncer mais prevalentes

Metas

Transmitir 100% de informação de qualidade sobre os principais sinais e sintomas do câncer, métodos de prevenção e conscientização, de diagnóstico precoce e tratamentos eficazes e redes de apoio ao paciente com câncer

Ações

Mobilizações de campanhas de conscientização (Dia Mundial do Câncer, Março Lilás de combate ao câncer de colo do útero, Março Azul Marinho de combate ao câncer colorretal, Maio Vermelho de combate ao câncer de cavidade oral, Julho Verde de combate ao câncer de cabeça e pescoço, Agosto Branco de combate ao câncer de pulmão, Setembro Dourado de combate ao câncer infantil-juvenil, Outubro Rosa de combate ao câncer de mama, Novembro Azul de combate ao câncer de próstata, Dezembro Vermelho de combate ao câncer de pele)



Contribuir com a implementação de políticas públicas que garantam o diagnóstico precoce e o acesso rápido e digno ao tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde – o SUS;

Indicadores

Mapeamento e monitoramento do diagnóstico de câncer em até 30 dias no SUS – Lei dos 30 Dias

Mapeamento e monitoramento do início do tratamento do câncer no SUS em até 60 dias após o seu diagnóstico – Lei dos 60 Dias

Mobilização, engajamento e defesa pela incorporação de medicamentos de alto custo, de novas tecnologias de saúde e de testes oncogenéticos no SUS

Metas

Mapear e monitorar 100% dos novos pacientes com câncer sobre a aplicação da Lei dos 30 Dias

Mapear e monitorar 100% dos novos pacientes com câncer sobre a aplicação da Lei dos 60 Dias

Defender 100% das campanhas nacionais de mobilização e de defesa pela incorporação de medicamentos de alto custo, de novas tecnologias de saúde e de testes oncogenéticos no SUS

Ações

Cadastro eletrônico com formulário específico para identificação de novos pacientes e a aplicação da Lei dos 30 dias e da Lei dos 60 dias com o tempo de diagnóstico do câncer e o tempo de início do tratamento; Mobilização de representantes públicos e políticos e audiências públicas em defesa da Lei dos 30 Dias, da Lei dos 60 Dias e pela incorporação de medicamentos de alto custo, de novas tecnologias de saúde e de testes oncogenéticos no SUS



Defender, com ou sem o apoio das redes e federação filiadas, os direitos e interesses dos pacientes com câncer usuários do Sistema Único de Saúde – o SUS;

Indicadores

Aplicação em Sergipe da Lei dos 30 Dias (diagnóstico do câncer)

Aplicação em Sergipe da Lei dos 60 Dias (tratamento do câncer)

Incorporação em Sergipe de medicamentos de alto custo, de novas tecnologias de saúde e de testes oncogenéticos no SUS

Defesa dos direitos fundamentais da pessoa com câncer à vida, à saúde, à alimentação, à assistência social e jurídica, à convivência familiar e comunitária

Metas

Defender, em âmbito estadual, junto ao Poder Legislativo e ao Poder Executivo 100% a aplicação total da Lei dos 30 Dias (diagnóstico do câncer)

Defender, em âmbito estadual, junto ao Poder Legislativo e ao Poder Executivo 100% a aplicação total da Lei dos 60 Dias (tratamento do câncer)

Defender, em âmbito estadual, junto ao Poder Legislativo e ao Poder Executivo a 100% das pautas nacionais pela incorporação de medicamentos de alto custo, de novas tecnologias de saúde e de testes oncogenéticos no SUS

Defender, em âmbito estadual, junto aos órgãos instituídos a boa aplicação dos direitos fundamentais da pessoa com câncer, a exemplo do Estatuto da Pessoa com Câncer e outras legislações e políticas

Ações

Mobilização social e midiática por meio de entrevistas, matérias e reportagens sobre a defesa dessas políticas públicas de saúde em oncologia; Mobilização de parlamentares, gestores públicos e governantes por meio de reuniões e audiências sobre a importância da aplicação dessas políticas públicas de saúde em oncologia; Divulgação de conteúdos informativos sobre direitos da pessoa com câncer



Buscar apoio e/ou apoiar o poder público, redes e federações filiadas, outras associações de pacientes, sociedades médicas, conselhos de classe e empresas farmacêuticas nas causas que considerar positivas;

Indicadores

Defesa da Lei dos 30 Dias (diagnóstico do câncer)

Defesa da Lei dos 60 Dias (tratamento do câncer)

Defesa da incorporação de medicamentos de alto custo, de novas tecnologias de saúde e de testes oncogenéticos no SUS

Defesa dos direitos fundamentais da pessoa com câncer à vida, à saúde, à alimentação, à assistência social e jurídica, à convivência familiar e comunitária

Metas

Defender e mobilizar 100% as agendas públicas e políticas que versarem sobre essas políticas públicas de saúde em oncologia e direitos fundamentais da pessoa com câncer



Atuar em parceria e ajudar, sempre que possível, com o fortalecimento dos Sistemas Únicos de Saúde – o SUS e de Assistência Social – o SUAS.

Indicadores

Rede de apoio dos serviços de oncologia do SUS em Sergipe (Hospital de Cirurgia, Hospital de Urgência de Sergipe, Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Hospital de Amor de Lagarto)

Atuação parceira e complementar de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, das Unidades Básicas de Saúde/ da Atenção Básica do SUS, do Centro de Atenção à Saúde - Case e de outros serviços comunitários

Metas

Acolher, bem atender e beneficiar 100% dos pacientes com câncer encaminhados por esses serviços públicos de oncologia e que se enquadram no perfil de assistência social

Atuar 100% de forma complementar e como apoio de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, das Unidades Básicas de Saúde/ da Atenção Básica do SUS, do Centro de Atenção à Saúde - Case e de outros serviços comunitários

Ações

Cadastro e atendimentos nos serviços socioassistenciais e de saúde (serviço social, psicologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, odontologia, terapias integrativas e outros); oferta de benefícios (refeições diárias, cafés da manhã no hospital, cestas básicas, suplementos alimentares, medicamentos, fraldas descartáveis, materiais de cuidado médico-hospitalar, kits de higiene pessoal e ambiental, máquinas de lavar roupa, próteses dentárias, perucas e lenços, prótese mamária externa e sutiã de suporte para mulheres mastectomizadas e muitos outros); hospedagens e diárias nas casas de apoio; participação em projetos, ações e eventos institucionais



Promover o bem-estar biopsicossocial de pessoas com câncer

Indicadores

Acolhimento, bom atendimento e benefício de pessoas com câncer e suas famílias em suas necessidades mais urgentes por meio da disponibilização de serviços multidisciplinares e da oferta de benefícios essenciais



Administrar e manter uma Casa de Apoio em Aracaju, e uma Casa de Apoio em Lagarto, onde possam ser orientados e, temporariamente, acomodados o usuário (paciente) e seu acompanhante, nos períodos de consultas, exames, tratamento ambulatorial e outros procedimentos médicos que não exijam internamento hospitalar

Indicadores

Hospedagem de pessoas com câncer (e seus acompanhantes) que necessitem das Casas de Apoio em Aracaju ou em Lagarto para realizar seus tratamentos contra o câncer

Garantia de um lar com amor, carinho, proteção, segurança e solidez para as pessoas (e seus acompanhantes) durante a jornada de luta contra o câncer

Atuação, também, como redes de apoio para os hospitais públicos e filantrópicos de câncer ou com serviços de oncologia pelo SUS em Aracaju e em Lagarto

Metas

Ao menos 15% do total de assistidos acolhidos no ano, entre pacientes e acompanhantes, hospedados nas casas de apoio

Assistidos com câncer e hospedados nas casas de apoio com 100% de adesão aos tratamentos de câncer prescritos e disponíveis

Assistidos com câncer e hospedados nas casas de apoio com 100% de inserção nos serviços multidisciplinares, nos benefícios essenciais e nos projetos e eventos

Ações

Hospedagens e diárias de pessoas com câncer e seus acompanhantes; Produção e fornecimento de cinco refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia) na cozinha semi-industrial e por cozinheiras contratadas e voluntárias; Disponibilização de dormitórios coletivos, leitos com conforto, armários, banheiros com acessibilidade e espaços de convivência; inauguração de uma nova casa de apoio em Aracaju mais ampla e aconchegante



Promover e/ou apoiar eventos de esclarecimento e orientação para o público leigo e/ou mesas redondas com especialistas para troca de experiências sobre assuntos relacionados com o tratamento do câncer;

Indicadores

Criação e desenvolvimento de 10 campanhas internas e externas por ano sobre prevenção, conscientização, diagnóstico precoce, apoio ao paciente e combate aos tipos de câncer mais prevalentes

Metas

Aceitar 100% dos convites para eventos ou entrevistas para orientação e informação sobre os principais sinais e sintomas do câncer, métodos de prevenção e conscientização, de diagnóstico precoce e tratamentos eficazes e redes de apoio ao paciente com câncer

Ações

Mobilizações em campanhas de conscientização (Dia Mundial do Câncer, Março Lilás de combate ao câncer de colo do útero, Março Azul Marinho de combate ao câncer colorretal, Maio Vermelho de combate ao câncer de cavidade oral, Julho Verde de combate ao câncer de cabeça e pescoço, Agosto Branco de combate ao câncer de pulmão, Setembro Dourado de combate ao câncer infanto-juvenil, Outubro Rosa de combate ao câncer de mama, Novembro Azul de combate ao câncer de próstata, Dezembro Vermelho de combate ao câncer de pele)



Promover campanhas destinadas a angariar recursos financeiros e materiais necessários à consecução de seus objetivos, podendo utilizar serviços de telemarketing e/ou estratégias de mobilização.

Indicadores

Aperfeiçoamento das fontes de recursos financeiros e materiais

Desenvolvimento e fortalecimento contínuo da maior fonte de recursos financeiros da instituição: a Central de Teledoações (Telemarketing)

Ampliação de outras fontes de recursos financeiros já existentes: carnê de contribuição; loja virtual com venda de produtos personalizados; loja física com venda de produtos personalizados; doações online (site institucional); brechó solidário; bazar beneficente

Criação de novas fontes de recursos (eventos e campanhas solidárias, rifas e sorteios beneficentes, instituição beneficiária de eventos de outras empresas e instituições etc)

Destinação de emendas parlamentares federais, estaduais e municipais

Participação e aprovação de projetos em editais de financiamento (público e privado)

Metas

Aumentar em, pelo menos, 5% a receita bruta anual, em comparação ao ano anterior

Aumentar em, pelo menos, 10% o número de doações, o número de novos doadores e a arrecadação anual da Central de Teledoações sobre o arrecadado no ano anterior

Aumentar em, pelo menos, 10% o valor arrecadado com carnê de contribuição, doações online, venda de produtos na loja física e virtual e nos eventos solidários (bazar e brechó)

Aumentar em, pelo menos, 20% o valor de emendas parlamentares para custeio e investimento, em comparação ao ano anterior

Ações

Central de Teledoações em plena atividade; Campanhas Temáticas desenvolvidas na Central de Teledoações; Bazar Permanente com funcionamento semanal; Dois grandes bazares solidários; Dois grandes brechós solidários; Venda de Camisetas do Outubro Rosa e do Novembro Azul; Corrida Outubro Rosa de Sergipe; Concerto com a Orquestra Sinfônica de Sergipe; Formalização de Parcerias com a Administração Pública para o Recebimento de Emendas Parlamentares e Recursos Públicos; Submissão de Projetos em Editais de Financiamento



Celebrar parcerias e convênios com a Administração Pública e/ou com entidades e empresas privadas, com o intuito de aperfeiçoar a assistência à pessoa com câncer;

Indicadores

Celebração de termos de fomento, termos de colaboração e de convênios com a administração pública municipal e estadual para despesas de custeio e de investimento

Metas

Aumentar em 20% a indicação de emendas parlamentares, em relação ao ano anterior

Captar 100% das emendas parlamentares indicadas

Formalizar 100% das parcerias públicas oriundas de emendas parlamentares indicadas

Executar 100% dos recursos públicos orçados nos planos de trabalho das parcerias celebradas

Alcançar 25% ou $\frac{1}{4}$ da receita financeira total do ano com origem em recursos públicos

Ações

Custeio de despesas de administrativas (energia, água e esgoto, telefonia e internet); Custeio de folha de pagamento de pessoal da assistência social e à saúde e com o administrativo (salários, FGTS, férias, 13º salário, gratificações, adicional de insalubridade etc); Custeio de benefícios essenciais para o assistido com câncer e suas famílias (refeições, cestas básicas, suplementos alimentares, medicamentos); Investimento para construção da nova casa de apoio e para aquisição de novos veículos



Receber de pessoas naturais ou de pessoas jurídicas, de direito público ou privado, contribuições e doações, em dinheiro ou em outros bens relacionados com o exercício de suas atividades;

Indicadores

Aperfeiçoamento das fontes de recursos financeiros e materiais

Desenvolvimento e fortalecimento contínuo da maior fonte de recursos financeiros da instituição: a Central de Teledoações (Telemarketing)

Ampliação de outras fontes de recursos financeiros já existentes: carnê de contribuição; loja virtual com venda de produtos personalizados; loja física com venda de produtos personalizados; doações online (site institucional); brechó solidário; bazar beneficente

Criação de novas fontes de recursos (eventos e campanhas solidárias, rifas e sorteios beneficentes, instituição beneficiária de eventos de outras empresas e instituições etc)

Destinação de emendas parlamentares federais, estaduais e municipais

Participação e aprovação de projetos em editais de financiamento (público e privado)

Metas

Aumentar em, pelo menos, 5% a receita bruta anual, em comparação ao ano anterior

Aumentar em, pelo menos, 10% o número de doações, o número de novos doadores e a arrecadação anual da Central de Teledoações sobre o arrecadado no ano anterior

Aumentar em, pelo menos, 10% o valor arrecadado com carnê de contribuição, doações online, venda de produtos na loja física e virtual e nos eventos solidários (bazar e brechó)

Aumentar em, pelo menos, 20% o valor de emendas parlamentares para custeio e investimento, em comparação ao ano anterior

Ações

Central de Teledoações em plena atividade; Campanhas Temáticas desenvolvidas na Central de Teledoações; Bazar Permanente com funcionamento semanal; Dois grandes bazares solidários; Dois grandes brechós solidários; Venda de Camisetas do Outubro Rosa e do Novembro Azul; Corrida Outubro Rosa de Sergipe; Concerto com a Orquestra Sinfônica de Sergipe; Formalização de Parcerias com a Administração Pública para o Recebimento de Emendas Parlamentares e Recursos Públicos; Submissão de Projetos em Editais de Financiamento



Estabelecer e fomentar intercâmbio científico com entidades nacionais e internacionais com o mesmo objetivo;

Indicadores

Participação e representação em encontros, fóruns, congressos, mobilizações, cursos e capacitações locais e nacionais sobre câncer e o Terceiro Setor

Metas

Participar de 100% dos encontros nacionais, fóruns, congressos e mobilizações nacionais realizados pelas federações e redes filiadas

Participar de, pelo menos, 50% dos cursos, formações e capacitações realizados por órgãos públicos ou por entidades do Terceiro Setor sobre captação de recursos e sobre parcerias com a administração pública

Aceitar 100% os convites aos congressos e fóruns e aos cursos e capacitações patrocinados pelas indústrias farmacêuticas

Ações

Participação e Representação no Encontro e Fórum Anual das Associadas da Femama; Participação e Representação no Fórum da Rede Alianza Latina; Participação e Representação no Fórum de Oncologia do Instituto Oncoguia; Participação e Representação nos Encontros; Participação em formações sobre Advocacy, Gestão de OSC e Sistemas de Saúde pela Roche Pharma Brasil



Oferecer apoio e condições para formação e/ou especialização de voluntários e profissionais que integrem a Associação.

Indicadores

Formação, atualização e qualificação contínua dos trabalhadores voluntários e remunerados sobre incidência e mortalidade por câncer, sobre estimativas de câncer no mundo e no Brasil, sobre a assistência qualificada e atenção integral ao paciente com câncer, sobre gestão, captação e sustentabilidade no Terceiro Setor da Saúde, sobre os números e desafios enfrentados por nossa Organização e sobre adequações legislativas e normativas, políticas internas e aos códigos de conduta e ética e regimentos internos

Metas

Garantir cerca de 70% de participação dos trabalhadores voluntários nas Assembleias

Gerais para apresentação, divulgação e compartilhamento de receitas e despesas anuais, custeios e investimentos e relatórios de atividades

Garantir mais de 70% de participação dos trabalhadores voluntários nos 12 encontros ao ano por meio do Projeto Criando Laços

Garantir 100% de participação dos trabalhadores remunerados nos 4 encontros ao ano por meio do Projeto Encontro de Trabalhadores

Adequar 100% dos trabalhadores voluntários e remunerados às atualizações legislativas e normativas, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD

Adequar 100% dos trabalhadores voluntários e remunerados às Políticas de Privacidade, de Segurança da Informação, de Retenção e de Descarte de Dados Pessoais

Ações

Assembleias Gerais Ordinárias; Projeto Criando Laços e Projeto Encontro de Trabalhadores; Institucionalização de Políticas Internas (Privacidade, Segurança da Informação, Retenção e Descarte de Dados) e de Código de Conduta e Ética e Regimentos Internos; Apresentação, Divulgação e Compartilhamento de Boletins Informativos, Relatório Anual de Atividades, Demonstração Contábil Anual e Relatórios de Auditorias Externas e Independentes



CONSIDERAÇÕES FINAIS

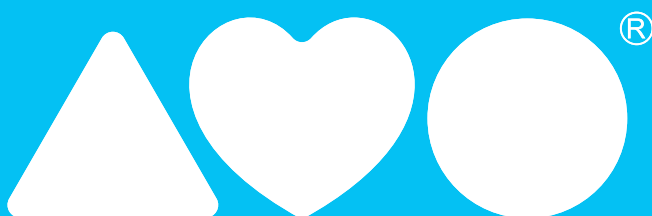
Diante de todo o exposto, no contexto epidemiológico de crescente incidência e mortalidade por câncer no mundo e no Brasil, não restam dúvidas de que a Associação dos Amigos da Oncologia – AMO desempenha um papel fundamental e transformador para as pessoas e famílias impactadas pelo diagnóstico de um câncer no Estado de Sergipe, sobretudo para os pacientes mais necessitados, que dependem exclusivamente do sistema público de saúde e que se encontram na linha da pobreza e da extrema pobreza. Por isso, o presente Planejamento Estratégico nada mais é que um sério compromisso de gestão para honrar, desenvolver, ampliar, aperfeiçoar, fortalecer e fazer valer o propósito e missão institucional dos amigos da oncologia.

CONTRIBUA COM QUANTO PUDE

Sua doação vai ajudar quem luta todos os dias pela vida.

ACESSE AQUI

DOE AGORA



AMO - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ONCOLOGIA

Rua Permínio de Souza, 270. Bairro: Cirurgia | CEP: 49055-530
Aracaju/SE

(79) 2107-0077 | contato@amigosdaoncologia.org.br

CNPJ: 01.556.211/0001-78



® Marca Registrada